



O ESTUDANTE COMO PROTAGONISTA DE SUA APRENDIZAGEM: Um Relato de Experiência.

Larissa S. M. BAQUIÃO¹; Estudantes Tec. Enf. TURMA 2/2016²

RESUMO

Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade educativa abordando o tema “Doenças Parasitárias na Infância”. O objetivo do trabalho foi compartilhar informações e experiências acerca do tema, entre docente, estudantes de um curso técnico em enfermagem e estudantes do ensino fundamental de uma escola pública do sul de Minas. Foram realizados sete encontros presenciais entre docente e estudantes de enfermagem e um encontro entre docente, estudantes de enfermagem e estudantes do ensino fundamental. Durante os encontros com os estudantes de enfermagem foram desenvolvidas atividades de planejamento, programação, pesquisa, sistematização de informações e elaboração de um banner. No encontro entre docente, estudantes de enfermagem e estudantes do ensino fundamental foi realizada uma ação educativa. Ao término do trabalho, destacou-se a importância de ações de promoção em saúde; a relevância da integração escola, saúde e comunidade e a valorização do estudante como sujeito ativo no processo de aprendizagem.

Palavras-chave:

Promoção da Saúde; Educação em Enfermagem; Saúde Escolar; Doenças Parasitárias; Saúde da Criança

1. INTRODUÇÃO

A educação profissional vem passando por mudanças, sendo que, atualmente, o estudante tem participado como sujeito ativo na construção de conhecimentos e não mais como ouvinte. O professor precisa despertar no estudante o desejo pela aprendizagem. Ações que proporcionem o diálogo entre professor e estudantes, estudantes e estudantes contribuem para o entendimento da realidade.

O desenvolvimento de integração entre escola e comunidade realiza-se a partir da necessidade de criar uma demanda para atendimento que possibilite atividades práticas para os estudantes e favoreça o processo de aprendizagem. Estudiosos em educação, particularmente os que tratam da educação em saúde, tem proposto uma metodologia ativa de aprendizagem em que o estudante é o protagonista e o professor é um mediador das atividades propostas, oferecendo oportunidades significativas para valorizar a capacidade do estudante. As metodologias ativas proporcionam a interação entre professores e estudantes, colocando o futuro profissional da saúde como sujeito da sua aprendizagem (CREVELIM, 2014).

A aprendizagem baseada em problemas é uma das metodologias ativas mais difundidas na formação de profissionais de enfermagem. Seu propósito é aproximar o estudante da realidade ao

1 IFSULDEMINAS – larissa.martins@muz.ifsuldeminas.edu.br

2 IFSULDEMINAS – tecenfermagemif2016@gmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

trabalhar com problemas que serão vivenciados na prática profissional, para dar significado aos conteúdos trabalhados. A construção do conhecimento ocorre de forma contínua, autônoma e crítica. Nesta metodologia, os conhecimentos prévios dos estudantes são valorizados (CAMPOS; RIBEIRO; DEPES, 2014).

As parasitoses Intestinais ainda são bastante comuns em países subdesenvolvidos e constituem problema de saúde pública, pois podem comprometer o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. A deficiência de saneamento básico, conhecimentos, atitudes e práticas precárias em higiene pessoal favorecem a incidência de doenças parasitárias na infância somando à esta, crescente preocupação com a saúde pública (NGUYEN et al., 2012). Atividades de educação em saúde, promovidas por estudantes de enfermagem, podem contribuir com a redução das doenças parasitárias na infância. A escolha do tema teve como justificativa dois aspectos importantes: a gravidade que podem assumir as parasitoses na infância e a necessidade de trabalhar metodologias ativas com estudantes de enfermagem. Portanto, o objetivo do trabalho foi compartilhar informações e experiências entre docente, estudantes de um curso técnico em enfermagem e estudantes do ensino fundamental de um município mineiro promovendo ações de promoção em saúde e prevenção de doenças.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência de uma docente de um Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais em parceria com 34 estudantes do primeiro módulo do curso Técnico em Enfermagem, acerca do tema Doenças Parasitárias na Infância e metodologias ativas de aprendizagem. O tema foi abordado no Módulo 1 da disciplina de Assistência em Saúde Coletiva I por meio de um problema de saúde pública. O método de ensino foi a aprendizagem baseada em problemas, que considera o estudante como sujeito ativo na construção do conhecimento. Sendo assim, priorizou-se nesta experiência a aprendizagem por descoberta no intuito de problematizar o tema a partir do conhecimento prévio dos estudantes, contribuindo para que eles construíssem conceitos sobre doenças parasitárias na infância, seus sinais e sintomas, modos de transmissão e formas de prevenção destas doenças. As atividades privilegiaram o ensino centrado no estudante, sendo este corresponsável por sua aprendizagem, considerando seus conhecimentos prévios e incentivando sua interação no processo de aprendizagem.



A disciplina de Assistência em Saúde Coletiva I ocorre durante o primeiro módulo do curso Técnico em Enfermagem e aborda em seu conteúdo programático o estudo de doenças infecciosas e parasitárias, relacionado com a temática abordada.

Em 2016, as atividades do Módulo 1, turma 2/2016 foram desenvolvidas de setembro à dezembro por meio de sete encontros, sendo realizadas as seguintes atividades: (a) planejamento e programação do trabalho a ser realizado ; (b) aula dialogada relacionada à temática; (c) leitura de material didático e pesquisas na internet (d) discussões em grupo (e) sistematização das informações coletadas (f) elaboração de um banner voltado para um público infantil (g) apresentação do trabalho final para os estudantes da segunda série do ensino fundamental.

A apresentação do trabalho final também ocorreu de forma dialogada incentivando a participação dos estudantes do ensino fundamental e levando em consideração seus conhecimentos prévios. Por se tratar de um público infantil, atividades lúdicas foram desenvolvidas durante a troca de informações, o que tornou o encontro atrativo e agradável às crianças.

A população total envolvida no trabalho consistiu em 94 estudantes, sendo 34 estudantes do curso Técnico em Enfermagem de um Instituto Federal e 60 estudantes das segundas séries do ensino fundamental de uma escola pública do sul de Minas, com idade entre 6 à 8 anos, além da docente responsável.

A avaliação ocorreu de maneira formativa conforme sua participação nas atividades de pesquisa, participação nas discussões, elaboração de materiais e compartilhamento do conhecimento adquirido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observamos que iniciativas destinadas à prevenção de doenças e promoção da saúde, particularmente no público infantil, são fundamentais e estão associadas à melhorias na qualidade de vida da criança e que, ações para fortalecer e expandir programas de saúde na escola que promovam práticas destinadas à prevenção de doenças devam ser estimuladas.

As aulas dialogadas serviram para despertar a capacidade crítica dos estudantes e as discussões em grupo, além de desenvolverem a capacidade de comunicação oral permitiram o confronto de ideias que pudessem agregar ao seu conhecimento.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

Destacamos aspectos importantes para o processo de ensino aprendizagem: a influência dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e ambientais no processo saúde-doença; a relevância da integração escola, saúde e comunidade; a saúde da criança como assunto pertinente na formação de profissionais de enfermagem e a valoração do estudante como protagonista no processo de aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

O trabalho mostrou que os conhecimentos sobre doenças parasitárias foram incorporados pelos estudantes de enfermagem e do ensino fundamental, através de metodologias ativas de aprendizagem atingindo o objetivo proposto.

Permitiu um engajamento entre estudantes de enfermagem e estudantes do ensino fundamental em ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, que compreenderam a importância da prevenção de doenças.

Os estudantes de enfermagem se mostraram habilitados à realizar práticas educativas em saúde e compreenderam que estratégias de promoção em saúde vão além do atendimento nos serviços de saúde.

Percebe-se que o grande desafio está no processo de formação dos estudantes, que devem ser estimulados a serem protagonistas no seu processo de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

CREVELIM, M.A. **A Relação Ensino-Serviço na SMS/SP: o caso dos estágios obrigatórios.** 2014.20 f. Trabalho de Conclusão do Curso MBA em Gestão de Pessoas, *lato sensu*, Nível de Especialização. Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2014.

NGUYEN, N.L. et al. Intestinal Parasitic Infection and Nutritional Status among School Children in Angolela, Ethiopia. **J Prev Med Hyg**, v. 53, n.3, p. 157-164, sep. 2012.

CAMPOS, L.R.G.; RIBEIRO, M.R.R.; DEPES, V.B.S. Autonomia do graduando em enfermagem na (re)construção do conhecimento mediado pela aprendizagem baseada em problemas. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 67, n. 5, p. 818-824, set-out. 2014.